



Proj . Ahavat Israel  
Sin. Machzikai Hadas

# Parashat HaShavua

## NOACH



**Leitura: Chumash Bereshit (Livro de Gênesis), Capítulos: 6:09 – 11:32**

**Haftará: Ieshaiahu (Isaías), Asq.: 54:1-55:5, Sef.: 54:1-10**

Rua Joaquim Murinho, 43 – Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.  
*Esta publicação possui palavras de Torá, trate-a com o devido respeito.*

ב"ש"ב

Shabat em SP/SP



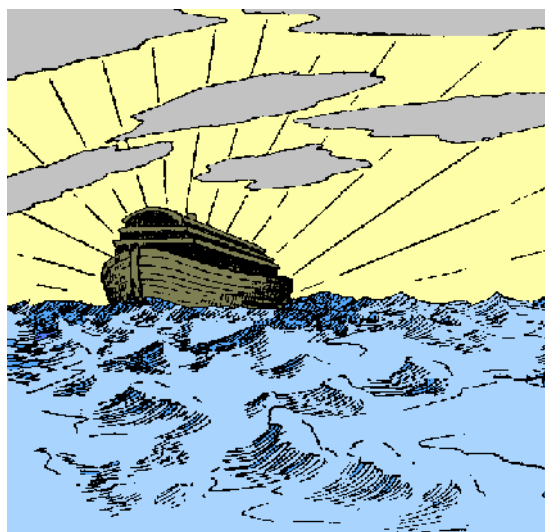
Velas: 31 / 10 – 18:59



Saída: 01/11 – 19:55

06/Chesvan / 5764

Ano 3, Número 139



## Resumo da Parashá

Dez gerações após a criação do primeiro homem, Adam HaRishon, seus descendentes corromperam o mundo com imoralidade, idolatria e roubos. Conseqüentemente, D'us resolveu mandar um dilúvio que destruiria a todos os habitantes da Terra com exceção de Noach, o único homem justo de sua era, sua família, e número suficiente de animais para reabitar a Terra.

D'us instrui Noach a construir uma Arca para escapar do Dilúvio. Depois de quarenta dias e quarenta noites, o dilúvio inunda toda a Terra, incluindo o topo das mais altas montanhas. Após 150

dias, a água começa a ceder. No dia dezessete do sétimo mês, a Arca pára no Monte Ararat. Noach manda inicialmente um corvo e posteriormente uma pomba para ter certeza que as águas evaporaram. A pomba retorna. Uma semana depois, Noach envia outra vez uma pomba, que volta na mesma noite com um galho de oliveira no seu bico. Após outros sete dias, Noach novamente envia uma pomba que desta vez não retorna. D'us diz para Noach e sua família saírem da Arca. Noach oferece sacrifícios para D'us dos animais que viajaram na Arca com este propósito. D'us promete nunca inundar o mundo novamente e mostra o arco-íris como sinal de seu pacto.

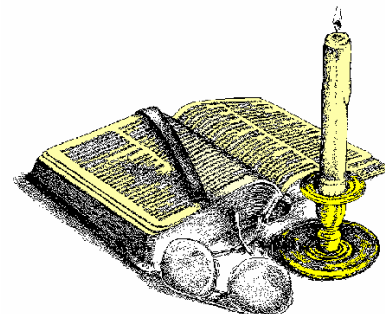


Agora Noach e seus descendentes são permitidos comer carne, ao contrário de Adam. D'us ordena as Sete Leis Universais: a proibição contra idolatria, adultério, roubo, blasfêmias, assassinato, comer a carne de um animal vivo e a instituição de um sistema legal.

O clima do mundo, como conhecemos hoje em dia, é estabelecido. Noach planta um vinhedo e fica embriagado com seu fruto. Cham, um dos filhos de Noach, fica feliz em ver seu pai bêbado e desnudo. Porém, Shem e Yafet, andando de costas, sem olhar para seu pai desnudo conseguem cobri-lo. Devido a esse incidente, Cham é amaldiçoado a ser escravo de escravos.

A Torá lista os filhos de Noach, três filhos dos quais descenderam as setenta nações do mundo. A Torá recorda a história da Torre de Babel, que resultou em D'us ter fragmentado a comunicação em muitas línguas e a dispersão dos povos pelo mundo. A Parashá conclui com a genealogia de Noach a Avraham.

# Sabemos tomar decisões



Em Pirkei Avot está escrito: “O que e que nos alegra? Tomar decisões”. Primeiramente temos de nos dar conta de que a vida é tomar decisões. A cada instante estamos decidindo, o que fazer, o que comer, o que vestir, o que estudar, etc.

De acordo com nossas decisões transcorre nossa vida. Se as decisões que tomamos são corretas, os resultados são bons, senão, os resultados são ruins. Na Torá está escrito: “Tudo está nas mãos do céu exceto o temor à D’us” (Brachot, 33b). Isto quer dizer que D’us nos deu livre arbítrio. Através de nosso livre arbítrio podemos decidir qualquer coisa. D’us não interfere em nossa escolha. Ele somente coloca uma situação e nós decidimos o que fazer nela. O resultado depende de nós, de acordo com o caminho escolhido para resolvê-la.

Viver é crescer; estamos aqui para superar-nos. Cada decisão nos leva a sermos melhores ou não. Muita gente muda sua vida em um minuto, se casa, deixa uma carreira, muda de trabalho, etc. Tomar esta classe de decisões apressadamente, pode chegar a ser trágico. As conseqüências podem custar muito caro.

Às vezes, por comodidade, por não nos esforçarmos suficientemente, não procuramos o melhor. E muitas outras vezes, nem sequer tomamos uma decisão, o que é como tomar uma má decisão. **A pergunta é, como tomamos uma decisão?**

Em primeiro lugar devemos assimilar certos conceitos. Devemos ser realistas diante da sabedoria. Escutar a quem nos pode ensinar a encontrar aquilo que estamos procurando. Estarmos abertos para ouvir alguém que traz uma nova informação que pode nos fazer mudar uma decisão para melhor, já que nosso objetivo deve ser buscar a verdade.

Nossos Sábios nos ensinaram: “Seja um juiz, não um advogado”. Isto significa que quando vamos tomar uma decisão, devemos ser como um juiz com nós mesmos, analisarmos a situação, procurarmos suficiente informação, evidências, calcularmos os riscos, tomarmos precauções, basearmos nossa decisão em valores e fatos reais e verdadeiros, e não deixarmos que fatores externos nos influenciem.

Pelo contrário, se somos advogados, apenas buscaremos criar provas para defender uma idéia que em realidade não sabemos verdadeiramente se é correta ou não.

Geralmente, sempre temos uma opinião formada sobre temas externos e gostamos de dar conselhos aos outros, mas quando temos de dar uma opinião sobre nossas próprias vidas, nos apressamos e tomamos uma decisão rapidamente. A princípio, é um pouco difícil tomarmos o tempo para decidir, mas assim como quando aprendemos a dirigir,

começamos devagar e cuidadosamente até nos acostumarmos, com a prática também vamos a chegar a tomar as decisões corretas mais rapidamente.

Por que devemos tomar tantas precauções? A resposta é clara. O ser humano se equivoca, comete erros. E o pior nesses erros é decidir não corrigi-los e persistir em uma idéia sem fundamento.

E por isso que a Torá é tão imprescindível, já que nos ensina como nos corrigir.

Para concluir, nos perguntamos qual é a decisão mais importante de nossas vidas. Nossos Sábios nos ensinam que a decisão mais importante é

nos perguntar para que vivemos e buscarmos a resposta, para assim escolhermos sem perda de tempo o caminho a seguir.



# Dilúvio – uma lição para os nossos dias

Na Parashá desta semana, nós lemos sobre a inundação do dilúvio e a *teivá* (arca de Noach). A palavra hebraica *teivá* tem dois significados. O primeiro é "Arca", como a arca que D'us comandou Noach a construir, e segundo é "Palavra", assim como as palavras em nosso *sidur* de reza e no *chumash* da Torá.

As instruções que D'us deu para Noach sobre a *teivá* também nos ensinam sobre as palavras de nosso *davening* (reza, *tefilá*) e *limudei kodesh* (estudo). D'us diz a Noach – *bo el hateivah* – "Entra na *teivá*". Nós podemos aprender disto que quando nós fazemos *daven* e estudamos, nós não devemos nos apressar através das palavras. Nós devemos "Entrar na *teivá*" – colocar a nós mesmos nas palavras através do aprofundar de nossas mentes e corações em seu sentido.

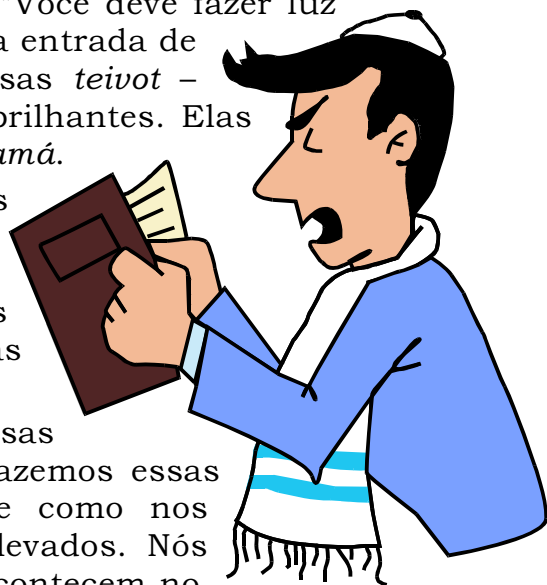
D'us também disse a Noach – *tzohar ta'aseh lateivah* – "Você deve fazer luz para a *teivá*". Noach construiu uma janela que permitia a entrada de luz na *teivá*. Nós também devemos fazer seguras nossas *teivot* – nossas palavras de *davening* e estudo – de que sejam brilhantes. Elas deveriam brilhar como a luz do esplendor de nossa *neshamá*.

Mais adiante, a Torá descreve como a *teivá* flutuou nas águas. *Vatorom hateivah* – "e a *teivá* foi levantada". O jorrar das águas do dilúvio são como o mundo ocupado em torno de nós. Quando nós pomos a nós mesmos nas palavras de nosso *davening* e estudo, essas palavras santas nos elevam acima do mundo.

Nós iniciamos nosso dia com *bo el hateivah*, pondo nossas mentes e corações em nosso *davening* e estudo. Nós fazemos essas palavras brilharem com a luz de nossa *neshamá*, e como nos concentramos nestas palavras santas, nos sentimos elevados. Nós não mais ficamos aborrecidos por todas as coisas que acontecem no mundo em torno de nós.

Então, nós estamos prontos para ir a nossas atividades diárias, expandindo a luz de nosso *davening* e ensinando todos ao redor. Isto é o que nós aprendemos do próximo comando de D'us para Noach: *Tzei min hateivah* – "Saia da *teivá*". D'us diz para Noach "Seja frutífero e multiplique-se, governe a terra e conquiste-a". Nós também podemos conquistar o mundo para a Torá, expandindo a santidade de D'us em tudo o que nós fazemos.

E mais, nossos Sábios nos disseram que a *teivá* de Noach era como a época de *Mashiach*. Quando *Mashiach* vier, leões, tigres, e outros animais selvagens vão conviver lado a lado com carneiros e bodes, justo como eles fizeram dentro da *teivá* de Noach. Quando Noach deixou a *teivá*, seu trabalho era levar aquele ambiente com ele, e não fazer somente a arca, mas o mundo inteiro pronto para *Mashiach*.



## GOZINHA GASNER



### Pudim de Mixirica

#### Ingredientes

8 ovos

2 mixiricas (somente o suco)

½ copo de açúcar

açúcar para caramelar a forma

#### Preparo

Bata todos os ingredientes juntos no liquidificador, exceto o açúcar para caramelar, por alguns minutos (mínimo de 5 min.).

Pegue uma forma pequena para Pudim. Caramele a forma. Despeje a massa na forma e coloque para assar em "banho Maria" em forno médio por 1 hora.

## DERECH ERETZ:

### Não diga palavrões!

*E dos animais puros e dos animais que não são puros que vierem a Noach e para a arca, dois a dois (Gênesis, 7:8)*

O que nos ensina o *passuk* acima? O comentarista *Rashi* traz a seguinte explicação:

A palavra "impuro" seria muito mais sucinta e direta do que a expressão empregada em nosso *passuk*: "...que não são puros". Então nos parece que a Torá saiu de seu caminho utilizando 8 letras extras para escrever esta expressão em hebraico – aparentemente somente para evitar uma palavra desagradável. Porém, sabemos que a Torá é sempre concisa e exata, não sobrando ou faltando letras e palavras. Então, qual é a mensagem aqui contida?

Aqui nos responde o comentarista *Rashi* que assim como a Torá deu o exemplo de não se usar palavras que podem ser de cunho impróprio, também devemos seguir este exemplo e não usarmos palavras inadequadas – palavrões!



## Palavras do Rebe

### Quando o arco-íris vai brilhar?

Nossa porção da Torá também nos conta sobre o estado final de repouso e satisfação a ser alcançado na era quando "*Não haverá nenhuma escassez nem guerra, nem inveja e nem competição, pois coisas boas vão fluir em abundância*". [Mishnê Torá, Hilchot Melachim]



Na arca estavam leões, tigres, e outros predadores e ainda, eles moraram em paz com outros animais, antecipando o cumprimento da profecia, [Isaias, 11:6] "O lobo vai habitar com cordeiro, e o leopardo vai deitar junto com o cabrito".

Manifestando estas qualidades em nossa conduta atualmente, nós podemos precipitar a vinda desta época. E então como Noach e seus filhos, nós vamos merecer o brilhar do arco-íris com cores brilhantes. Assim como o Zohar [vol.I, pg.72b] cita: "O arco-íris reflete os

segredos espirituais .... Quando você vê o arco-íris brilhando com cores brilhantes, espere pela vinda de *Mashiach*".

# Shabat Shalom!!